



## **Aprender espanhol com literatura: Um encontro cultural na leitura de contos por graduandos em Letras**

Aliana Georgia Carvalho Cerqueira (Unesp)

A Literatura pode ser uma ferramenta no ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE) que apoiará a aprendizagem do idioma, considerando o encontro cultural, linguístico e social que se dá por meio de uma nova língua. Assim, proponho a leitura de contos para estimular o interesse cultural, na construção de sentidos mediados pelas palavras do outro e do eu, em dialogia, presentes no texto. Neste trabalho, objetivo discutir o desenvolvimento da leitura literária em língua estrangeira na aula de espanhol, visando a formação da competência literária, e apresentar minha proposta de abordagem realizada no estágio de docência I, do doutorado, em duas turmas do quarto período, do curso de Letras na disciplina Espanhol. No estágio, apliquei um projeto de leitura dos contos de “Primavera con una esquina rota”, de Mario Benedetti. Utilizei a metodologia de leitura em fases: préleitura, leitura e pósleitura. A leitura, como processo que engloba a natureza dialógica da linguagem, com suas contradições, seu contexto social e histórico, mostra realizações inacabadas, não lineares, não constantes. Portanto, deve-se considerar todos esses aspectos e motivações nos quais se insere o leitor e cada gênero requer uma especificidade, isto é, as estratégias de leitura próprias para que o texto funcione. O trabalho, de caráter bibliográfico e teóricoprático, teve como base os estudos sobre o dialogismo e a aprendizagem significativa, com fundamento em Bakhtin (2011), Brait (2012), Moreira (1982), Eco (2004), e Martins (1982), compondo o referencial teórico do trabalho e a proposta de atividade. Finalmente, minhas reflexões teóricopráticas mostram que o trabalho com o texto literário, em especial o conto, requer exposição dos conceitos subjacentes à construção de sentido na leitura, aos mecanismos próprios de interpretação literários, seja pelo uso de atividades de préleitura, como uma etapa de leitura correspondente aos organizadores prévios, defendidos pela aprendizagem significativa; seja como atividade de pósleitura, como resposta ao texto lido, um ato dialógicoresponsivo inerente ao ato de linguagem, conforme Bakhtin. Verifiquei que propor tarefas que sugiram uma possível resposta ao texto e seu caráter alusivo é levar em conta essa característica da linguagem, bem como a responsabilidade, uma vez que a resposta às atividades aplicadas no estágio foi favorável, tanto na construção de sentidos na interpretação dos contos, como na ressignificação do texto literário, pela realização do reconto por meio da encenação e diálogo com outros gêneros.

